

Fitesa S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar  
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Telefone +55 (51) 3303-6000  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores**  
**Fitesa S.A.**  
**Gravatá - Rio Grande do Sul**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fitesa S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fitesa S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

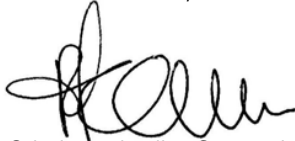
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 29 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7



Cristiano Jardim Seguecio  
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

## Fítesa S.A.

### Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.229	35	758.615	590.190	Fornecedores	2	168	384.106	295.007
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	413.790	296.073	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	73.973	62.015	610.660	449.385
Estoques (Nota 7)	-	-	388.306	270.223	Obrigações trabalhistas	17	17	38.120	22.239
Impostos a recuperar (Nota 10)	21.003	4.149	111.937	63.589	Impostos e encargos sociais	1.793	2.265	36.140	29.312
Partes relacionadas (Nota 9)	267.148	46.373	-	-	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	-	-	54
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (Nota 9)	-	2.488	-	-	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (Nota 15)	-	-	720	-
Outros créditos	42	42	32.496	25.781	Partes relacionadas (Nota 9)	-	-	24.046	44.025
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	-	674	54	Credores diversos	2.108	2.702	36.233	36.877
					Benefícios a empregados (Nota 16)	-	-	1.654	1.218
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>289.422</b>	<b>53.086</b>	<b>1.705.818</b>	<b>1.245.908</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>77.893</b>	<b>67.167</b>	<b>1.131.679</b>	<b>878.118</b>
Depósitos judiciais (Nota 15)	1.016	1.021	10.710	5.876	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	341.912	173.654	2.360.012	2.012.878
Impostos diferidos (Nota 8)	31.953	46.111	95.187	79.583	Partes relacionadas (Nota 9)	394.842	155.340	-	-
Partes relacionadas (Nota 9)	-	-	90.493	77.282	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (Nota 15)	659	678	6.101	5.445
Impostos a recuperar (Nota 10)	5.021	443	42.343	38.256	Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	97.447	103.601
Outros créditos	11	11	391	132	Credores diversos	-	-	366	100
Investimentos (Nota 11)	1.490.148	1.037.227	410	410	Impostos e encargos sociais	-	-	8.937	11.468
Imobilizado (Nota 12)	2	3	2.539.746	2.094.007	Benefícios a empregados (Nota 16)	-	-	26.310	22.725
Intangível (Nota 13)	-	-	315.401	233.995					
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.528.151</b>	<b>1.084.815</b>	<b>3.094.682</b>	<b>2.529.541</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>737.413</b>	<b>329.672</b>	<b>2.499.174</b>	<b>2.156.217</b>
					<b>Total patrimônio líquido (Nota 18)</b>				
					Capital social	542.914	397.422	542.914	397.422
					Reserva de capital	2.252	2.252	2.252	2.252
					Reservas de lucros	63.723	122.208	63.723	122.208
					Ajustes de avaliação patrimonial	393.378	219.181	393.378	219.181
					<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>1.002.267</b>	<b>741.062</b>	<b>1.002.267</b>	<b>741.062</b>
					Participação de não controladores	-	-	167.380	-
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.002.267</b>	<b>741.062</b>	<b>1.169.646</b>	<b>741.062</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.817.573</b>	<b>1.137.901</b>	<b>4.800.499</b>	<b>3.775.397</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.817.573</b>	<b>1.137.901</b>	<b>4.800.499</b>	<b>3.775.397</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fitesa S.A

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Receita líquida de vendas (Nota 21)</b>	-	-	<b>3.491.088</b>	<b>2.669.732</b>
Custo dos produtos vendidos (Nota 22)	-	-	(2.965.354)	(2.235.546)
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>525.734</b>	<b>434.186</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>				
Despesas com vendas (Nota 22)	-	-	(171.832)	(134.427)
Despesas administrativas (Nota 22)	(976)	(950)	(125.301)	(95.604)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(9.595)	7.102	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	13.079	8.139	(6.676)	5.984
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>2.508</b>	<b>14.291</b>	<b>221.925</b>	<b>210.139</b>
Receitas financeiras (Nota 23)	150.695	54.614	573.834	182.371
Despesas financeiras (Nota 23)	(211.341)	(83.144)	(875.841)	(411.716)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(60.646)</b>	<b>(28.530)</b>	<b>(302.007)</b>	<b>(229.345)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(58.138)</b>	<b>(14.239)</b>	<b>(80.082)</b>	<b>(19.206)</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	(347)	7.717	28.077	12.685
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(58.485)</b>	<b>(6.521)</b>	<b>(52.005)</b>	<b>(6.521)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas não controladores	-	-	6.480	-
Acionistas controladores	(58.485)	(6.521)	(58.485)	(6.521)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fitesa S.A

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(58.485)</b>	<b>(6.521)</b>	<b>(52.005)</b>	<b>(6.521)</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente (Nota 11)</b>	<b>174.197</b>	<b>47.282</b>	<b>174.197</b>	<b>47.282</b>
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de controladas no exterior	173.949	48.222	173.949	48.222
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos (perdas) atuariais com benefícios a empregados	248	(239)	248	(239)
Ajuste saldo inicial plano de pensão Pantex	-	(496)	-	(496)
Impostos	-	(518)	-	(518)
Depreciação	-	313	-	313
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>115.712</b>	<b>40.761</b>	<b>122.192</b>	<b>40.761</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	115.712	40.761	122.192	40.761
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Fitesa S.A

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital		Reservas de lucros			Prejuízo acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Subvenção para investimentos	Legal	Retenção	Ajustes de avaliação patrimonial				
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2017</b>	<b>357.326</b>	<b>2.252</b>	<b>8.441</b>	<b>120.288</b>	<b>171.899</b>	-	<b>660.206</b>		<b>660.206</b>
Integralização de capital mediante capitalização de dividendos (Nota 18)	40.096	-	-	-	-	-	40.096	-	40.096
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	47.282	-	47.282	-	47.282
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(6.521)	(6.521)	-	(6.521)
Absorção dos prejuízos	-	-	-	(6.521)	-	6.521	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>397.422</b>	<b>2.252</b>	<b>8.441</b>	<b>113.767</b>	<b>219.181</b>	-	<b>741.063</b>	-	<b>741.063</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	160.900	160.900
Integralização de capital (Nota 18)	145.492	-	-	-	-	-	145.492	-	145.492
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	174.197	-	174.197	-	174.197
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(58.485)	(58.485)	6.480	(52.005)
Absorção dos prejuízos	-	-	-	(58.485)	-	58.485	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>542.914</b>	<b>2.252</b>	<b>8.441</b>	<b>55.282</b>	<b>393.378</b>	-	<b>1.002.267</b>	<b>167.380</b>	<b>1.169.646</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fitesa S.A

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(58.138)	(14.239)	(80.082)	(19.206)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	2	1	286.033	238.367
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	71.628	37.739	274.385	188.829
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados e investimentos	-	-	502	4.430
Resultado de equivalência patrimonial	9.595	(7.102)	-	-
<b>Total resultado ajustado</b>	<b>23.087</b>	<b>16.399</b>	<b>480.838</b>	<b>412.420</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(18.266)</b>	<b>(15)</b>	<b>(26.439)</b>	<b>231.165</b>
Aumento de estoques	-	-	(32.839)	(2.205)
Diminuição de contas a receber e outras contas a receber	(10.904)	227	(30.414)	187.448
Aumento (diminuição) contas a pagar e outros fornecedores	(559)	1.115	66.665	47.090
(Aumento) / diminuição em outros impostos líquidos	(6.803)	(1.357)	(29.851)	(1.168)
<b>Outras atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.663)</b>	<b>(33.405)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(11.663)	(33.405)
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<b>4.821</b>	<b>16.384</b>	<b>442.736</b>	<b>610.180</b>
Aquisição ou baixa de outros investimentos	-	-	-	(163.097)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	-	-	(212.952)	(289.804)
Aumento de capital social em controladas	(110.000)	-	-	-
Recebimento de dividendos	2.487	65.450	-	-
Aquisição de controladas	(178.318)	-	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) originado das atividades de investimento</b>	<b>(285.831)</b>	<b>65.450</b>	<b>(212.952)</b>	<b>(452.901)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital social	145.492	-	145.493	-
(Pagamentos) / recebimentos empréstimos de mútuo	(1.418)	(4.107)	(38.069)	3.944
Pagamento de principal de empréstimos	(68.656)	(59.157)	(807.313)	(702.791)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(18.478)	(18.847)	(116.249)	(106.511)
Empréstimos e financiamentos tomados	225.263	-	737.441	803.645
<b>Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>282.203</b>	<b>(82.111)</b>	<b>(78.696)</b>	<b>(1.713)</b>
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.339</b>	<b>3.918</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.193</b>	<b>(277)</b>	<b>168.426</b>	<b>159.484</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	35	312	590.190	430.706
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.228	35	758.616	590.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Fitesa S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, *cardado* e *airlaid* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

Em 2017 foram concluídas as ampliações de capacidade de produção pela instalação de novas máquinas de não tecidos nas plantas existentes em Peine, na Alemanha, e duas novas máquinas na Carolina do Sul, nos Estados Unidos e, em fevereiro daquele ano, foi concluída a aquisição da Pantex International que produz não tecidos para o mercado de descartáveis higiênicos nas suas três plantas localizadas na Itália, nos Estados Unidos e nos Emirados Árabes Unidos.

Em 2017, a Fitesa contava com um Centro de Desenvolvimento de Processos e Produtos na planta de Peine, na Alemanha. Em 2018, a Companhia finalizou a implantação do Centro de Desenvolvimento na planta dos Estados Unidos, Simpsonville na Carolina do Sul como parte do foco estratégico em inovação.

### **2 Aquisição de controlada - combinação de negócio**

Em julho de 2018, Companhia fechou acordo societário com a CPPC Public Company Limited, passando a deter 51% das ações da CNC International Co. Ltd. após subscrever e integralizar aumento de capital feito pela CNC International na moeda local da Tailândia, equivalente a US\$ 45.842 mil e a R\$ 178.318. A FitesaCNC, atual denominação da CNC International, é uma empresa privada que produz não tecidos para atender preponderantemente os mercados de descartáveis higiênicos nas regiões do Sudeste Asiático e Ásia Pacífico e a partir de duas plantas industriais em Rayong, Tailândia e um escritório comercial em Tóquio, Japão.

A integração dessas aquisições e a entrada em operação dessas novas máquinas consolida a Fitesa como um dos líderes globais no setor.

O valor justo de ativos, bem como a expectativa de rentabilidade futura, foi determinado com base em uma avaliação independente.

Demonstrativo da alocação do valor pago na data de aquisição:

	<u>Valor em</u> <u>R\$ (mil)</u>
<b>Valor da contraprestação transferida</b>	<b>178.318</b>
Ativos e passivos adquiridos líquidos	155.274
<b>Ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis:</b>	
Carteira de clientes	12.772
Patentes industriais	1.414
Imobilizado	(18.022)
CTA	5.539
Imposto diferido	1.304
	<hr/>
<b>Total do ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis</b>	<b>3.007</b>
	<hr/>
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura</b>	<b>20.037</b>
	<hr/> <hr/>

Os valores do quadro acima foram convertidos para Reais na data de aquisição e, posteriormente, foram ajustados no encerramento. O ágio é atribuído principalmente à expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. No balanço patrimonial individual da Companhia o ágio acima demonstrado, está incluído no valor contábil do investimento e sua amortização, assim como nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, não é permitida.

A aquisição teve como motivação principal a ampliação das operações da Companhia no segmento de não tecidos e o acesso aos mercados de descartáveis higiênicos do Sudeste Asiático e Ásia Pacífico, regiões que têm apresentado uma das maiores taxas de crescimento do mundo para o segmento de não tecidos voltados aos descartáveis higiênicos.

Dentre os ativos adquiridos por meio desta aquisição destacam-se a carteira de clientes, representada pelos relacionamentos comerciais da CNC International, bem como as patentes industriais e serão amortizáveis pelos prazos estimados na avaliação efetuada.

No processo de avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos não foram identificados outros passivos a serem reconhecidos. A contraprestação transferida no negócio foi paga à vista e não existem contraprestações contingentes.

### **3 Base de Preparação**

**a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC**

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras consolidadas e individuais preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 31 de março de 2019.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Fitesa S.A.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado (Nota 12), provisão para redução ao valor recuperável (Nota 12), provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6), imposto de renda diferido ativo e passivo (Nota 8), provisão para passivos cíveis, tributários, trabalhistas (Nota 15), provisão para benefícios a empregados (Nota 16), mensuração de instrumentos financeiros (Nota 19), e intangíveis registrados por combinação de negócios (Nota 13).

**e. Mudança nas principais políticas contábeis**

**e.1 CPC 47/IFRS 15 Receita de contrato com cliente**

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 30/IAS 18 - Receitas, o CPC 17/IAS 11- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com nova norma, é estabelecido um modelo em cinco etapas, para contabilização de receitas decorrente de contratos com clientes. A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada.

O Companhia e suas controladas tem como principal receita a produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, com base nas avaliações realizadas, a Companhia e suas controladas não identificaram impactos e alterações relevantes na adoção da norma que impacte as demonstrações financeiras, uma vez que atualmente as vendas são reconhecidas quando da entrega dos produtos aos clientes, momento no qual também é transferido o controle desses bens aos clientes, principal aspecto da nova norma em relação ao momento de reconhecer receitas

**e.2 CPC 48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

Em 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor, o CPC 48/IFRS 9, o qual estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

As principais mudanças que poderiam impactar as demonstrações da Companhia e suas Controlada são: classificação e mensuração de ativos financeiros; redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros.

Classificação e mensuração de ativos financeiros, mensurados ao custo amortizado, VJORA e VJR. A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros, com a introdução dos novos conceitos da norma, todos os ativos financeiros incluem uma provisão para perdas, deixando de existir um gatilho para reconhecer perdas ao valor recuperável.

Este pronunciamento também substitui o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” para a definição de *impairment* de ativos financeiros. Essa mudança exigirá um julgamento sobre como a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A metodologia prevista é aplicável principalmente para contas a receber de longo prazo, razão pela qual estabeleceu estágios 1 e 2 diferenciando a expectativa de perda de créditos.

Os ativos financeiros de curto prazo da Companhia representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber não tem apresentado aumento no risco de crédito e também não há, em 31 de dezembro de 2018, expectativa de aumento no risco de crédito, principalmente pelo perfil dos clientes nos segmentos em que a Companhia atua, que poderia requerer aumento significativo na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### a. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Fitesa S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	99,99	99,99	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Fitesa Limited.	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	82,54	82,54	17,46	17,46
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Nonwovens Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	-
Pantex Mena FZ LLC	EA	-	-	100,00	-
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	-
CNC International Company Limited (*)	Tailândia	51,00	-	-	-
CPPC Japan Company Limited (*)	Japão	51,00	-	-	-

(\*) Adquirida pela Fitesa S/A em Julho de 2018.

**(i) Controladas**

Controladas são os empreendimentos nos quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos que ela incorre durante o curso das atividades e as despesas nas quais tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados integralmente contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Não foram apurados montantes relevantes referentes a ganhos ou perdas não realizados.

**(iii) Combinação de Negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia, utilizando o método de aquisição. A Companhia mensura o ágio (deságio) como o valor justo da contraprestação transferida deduzindo o valor reconhecido líquido (valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, tanto em relação à participação adquirida como para a participação já detida na investida, sendo este último lançado integralmente ao resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

**(iv) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.



**(v) Operações no exterior**

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão, em resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial, e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação.

**b. Instrumentos financeiros (Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018)**

***Reconhecimento e mensuração***

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado abrangente e (iii) valor justo. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, a Companhia e suas controladas avaliaram o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2018 são classificados da seguinte forma:

***Custo amortizado***

Ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas para obter fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (quando aplicável) e são avaliados por impairment a cada data de balanço. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado, bem como qualquer ganho ou perda no desreconhecimento. São classificados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado financeiro.

A Companhia e suas controladas avaliaram Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre o saldo de contas a receber de clientes de curto prazo e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e a liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

**b.1 Instrumentos financeiros derivativos**

Certas controladas da Companhia detêm instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**c. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas quando apurados.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Redução ao valor recuperável de ativos não monetários (*Impairment*)**

Os saldos de imobilizado e de intangível são submetidos a teste para a verificação de perda de valor recuperável (*impairment*) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "*impairment*" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

**e. Intangível**

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das Companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, quando aplicável.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**f. Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

**g. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**h. Benefícios concedidos a empregados**

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia reconhece todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

**i. Receita operacional**

A receita operacional de vendas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

**j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos e mútuos com partes relacionadas. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**k. Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

**l. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Novas normas serão afetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As novas políticas contábeis estão sujeitas à mudança até que a Companhia e suas controladas o apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data da aplicação inicial.

CPC 06 (R2)(IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil. Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Administração está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos.

ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro Emissão da interpretação IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2019. A Empresa não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e saldo em bancos	20	3	627.317	413.955
Aplicações financeiras	1.209	32	131.298	176.235
	1.229	35	758.615	590.190

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais (principalmente Euro).

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, remuneradas em torno da variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários - CDI, e aplicações financeiras das controladas no exterior com remuneração pré-fixada.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 19.

## 6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Cientes no Brasil	13.993	10.892
Cientes no exterior	408.717	293.146
	422.710	304.038
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.920)	(7.965)
	413.790	296.073

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as perdas esperadas na realização dos créditos. A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 19.

A Companhia e suas controladas não possuem recebíveis dados em garantias.

## 7 Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Produtos acabados	165.233	119.615
Produtos em elaboração	2.923	2.836
Matérias primas	171.044	117.847
Materiais de embalagem	5.313	4.507
Almoxarifados de manutenção	42.661	24.356
Sub-produtos e outros	1.132	1.062
	<u>388.306</u>	<u>270.223</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

## 8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

### **Controladora e controladas no Brasil**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

### **Controladas no exterior**

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 30% na Alemanha, 25% na China, 22% na Suécia, 30% no Peru, 35% na Argentina, 19% na Inglaterra, 25% na Holanda, 20% na Tailândia e 23% no Japão, e isenta nos Emirados Arabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

#### ***a. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos tiveram a seguinte movimentação:

<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/17</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Ajuste de Conversão</b>	<b>31/12/18</b>
<b>Ativo:</b>					
Outras diferenças temporárias	1	-	-	-	1
Variação cambial	17.952	2.668	-	-	20.620
Prejuízo Fiscal e base negativa	33.581	-	(17.190)	-	16.391
	<u>51.534</u>	<u>2.668</u>	<u>(17.190)</u>	<u>-</u>	<u>37.012</u>
<b>Passivo:</b>					
Valor justo de controladas	(5.423)	-	365	-	(5.058)
	<u>(5.423)</u>	<u>-</u>	<u>365</u>	<u>-</u>	<u>(5.058)</u>
<b>Imposto diferido líquido</b>	<u>46.111</u>				<u>31.954</u>
<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/17</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Ajuste de Conversão</b>	<b>31/12/18</b>
<b>Ativo:</b>					
Variação cambial	45.679	6.231	(27.444)	3.468	27.934
Provisão para perdas com derivativos	2.028	7.665	-	310	10.003
Prejuízo Fiscal e base negativa	44.024	20.611	(75)	(152)	64.409
Outras diferenças temporárias	(12.148)	6.474	(899)	(586)	(7.159)
	<u>79.583</u>	<u>40.981</u>	<u>(28.418)</u>	<u>3.040</u>	<u>95.187</u>
<b>Passivo:</b>					
Variação cambial	60.901	(2.620)	(2.810)	5.552	61.023
Outras diferenças temporárias	(18.375)	(10.324)	(1.159)	9.760	(20.098)
Prejuízo Fiscal e base negativa	(17.550)	-	-	-	(17.550)
Provisão para perdas com derivativos	(6.871)	456	-	(263)	(6.678)
Provisão para benefício de empregados	(3.154)	-	-	-	(3.154)
Valor justo de controladas	15.526	(3.191)	1.326	(1.868)	11.793
Depreciação	73.124	-	(1.012)	-	72.112
	<u>103.601</u>	<u>(15.679)</u>	<u>(3.655)</u>	<u>13.181</u>	<u>97.448</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:



	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/18</b>
2019	8.871
2020	13.150
2021	15.973
2022	22.553
Após 2022	34.640
	95.187

**b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, as controladas possuem em seus registros fiscais o montante de R\$ 85.398 de base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias, a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento.

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/18</b>
Base de Imposto de renda sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	85.398

**c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(58.138)	(14.239)	(80.082)	(19.206)
Incentivos fiscais ICMS	-	-	-	(314)
Base de cálculo	(58.138)	(14.239)	(80.082)	(19.520)
Alíquotas fiscais aplicáveis	(19.767)	(4.841)	(32.589)	(10.721)
Equivalência patrimonial	3.262	(2.415)	-	-
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	16.852	(461)	4.512	(1.964)
	20.114	(2.876)	4.512	(1.964)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>347</b>	<b>(7.717)</b>	<b>(28.077)</b>	<b>(12.685)</b>
Corrente	-	-	3.819	(10.283)
Diferido	347	(7.717)	(31.896)	(2.402)

## 9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis àquelas realizadas com terceiros não relacionados.

### Controladora

<b>Empresas</b>	<b>Dividendos e juros s/ capital próprio a receber</b>	<b>Avais e contas a receber de curto prazo</b>	<b>Avais e Mútuos de longo prazo</b>	<b>Receitas / (despesas)</b>
Évora S.A.	-	-	7.686	(7.865)
America Tampas	-	-	-	(2)
Fitesa Peru SCA	-	8.419	-	14.975
Fitesa Nonwovens Mexico S.A. de CV	-	3.758	-	4.890
Fitesa Sweden AB.	-	-	386.341	(38.119)
Fitesa Simpsonville	-	99.341	-	(9.505)
Fitesa Italia	-	-	-	(4)
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	155.630	815	-
31/12/18	-	267.148	394.842	(35.630)
31/12/17	2.488	46.373	155.340	(1.481)

Os empréstimos de mútuos são decorrentes de repasses financeiros entre as empresas e estão sujeitos à remuneração apurada de acordo com a taxa de juros média ponderada obtida na captação de recursos pela mutuante no mercado financeiro. O vencimento do mútuo com a Fitesa Nãotecidos é em dezembro 2019 e do mútuo com a Fitesa Sweden é em junho de 2023.

Os avais a receber referem-se a garantias sobre empréstimos das controladas Fitesa Peru, Fitesa Nãotecidos e Fitesa Mexico pela controladora Fitesa S.A com vencimentos em junho 2019.

O contas a receber refere-se à utilização da marca Fitesa pela controlada Peru com vencimento de junho 2019.

O aval a pagar refere-se a garantias sobre empréstimos da Fitesa S.A para a controladora Evora S.A com vencimentos em junho 2019.

### Consolidado

<b>Empresas</b>	<b>Contas a pagar e avais de curto prazo</b>	<b>Mútuos de longo prazo</b>	<b>Receitas/ (despesas)</b>
America Tampas	32	-	(2)
Évora S.A.	24.014	90.493	(20.870)
31/12/18	24.046	90.493	(20.872)
31/12/17	44.025	77.282	(18.943)

O empréstimo de mútuo refere-se a transferência de USD 23,3 milhões, da controlada Fitesa Sweden S.A. para a controladora Évora S.A., pagos anualmente e vencimento do principal em dezembro de 2022.

Os avais são decorrentes de garantias concedidas pela controladora Évora S.A. para empréstimos das controladas Fitesa Peru, Fitesa Mexico e Fitesa Nãotecidos e da Fitesa S.A., com vencimento em Junho 2019.

As receitas e despesas são decorrentes de operações financeiras (mútuos e avais) entre as empresas do grupo, os quais são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

### **Operações de compra e venda de produtos**

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

## **10 Impostos a recuperar**

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/18</b>		<b>31/12/17</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
PIS e COFINS	272	4.957	272	379
ISSQN	204	-	204	-
IRPJ e CSLL	20.527	64	3.673	64
	<u>21.003</u>	<u>5.021</u>	<u>4.149</u>	<u>443</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/18</b>		<b>31/12/17</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
PIS e COFINS	523	23.153	455	21.535
ICMS	30.429	17.938	12.532	15.314
IPI	3.645	1.189	2.121	1.189
IRPJ e CSLL	56.529	63	38.317	63
IGV - Peru	11.246	-	5.107	-
VAT China	449	-	626	-
VAT Alemanha	325	-	1.467	-
FitesaCNC - VAT	2.453	-	-	-
Outros	6.338	-	2.964	155
	<u>111.937</u>	<u>42.343</u>	<u>63.589</u>	<u>38.256</u>

**a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS**

O saldo é composto por créditos tributários apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e que serão realizados no curso usual dos negócios.

**b. IGV - Peru, Vat China, VAT Alemanha e PIS/COFINS Brasil**

O saldo é substancialmente composto por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas do Peru, da Alemanha, da China e Brasil em Cosmópolis SP e que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso das subsidiárias no Peru e Alemanha, também através de pedidos de ressarcimento.

**c. IRPJ e CSLL**

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenções na fonte de imposto de renda sobre liquidação de mútuos, e que serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

## 11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Investimentos em controladas	1.489.766	1.036.845	-	-
Outros investimentos	382	382	410	410
	1.490.148	1.037.227	410	410

### Principais informações

	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Ações ou cotas possuídas	Percentual de Participação	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do exercício
Fitesa Nãotecidos S.A	220.932	172.455	110.931.862	99,99	1.068.631	894.165	609.886	(40.284)
Fitesa Sweden AB	938.538	1.123.838	178.648	82,54	4.106.918	2.696.911	2.824.270	24.156
Fitesa CNC	287.382	193.468	91.071.429	51,00	373.931	32.340	141.893	6.780
Mantar Mercedes S.A.	129	5	3.576.748	99,99	5	-	-	(246)
<b>Total</b>		<b>1.489.766</b>						<b>(9.595)</b>

## Movimentação dos investimentos em controladas

	Saldo em 31/12/17	Aquisição	Aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajuste Mais Valia	Total em 31/12/18
Fitesa Nãotecidos S.A.	74.762	-	110.000	27.978	(40.285)	-	172.455
Fitesa Sweden AB	961.736	-	-	137.946	24.156	-	1.123.838
FitesaCNC	-	160.137	-	8.369	6.780	18.182	193.468
Mantar Mercedes S.A.	347	-	-	(96)	(246)	-	5
<b>Total em 2018</b>	<b>1.036.845</b>	<b>160.137</b>	<b>110.000</b>	<b>174.197</b>	<b>(9.595)</b>	<b>18.182</b>	<b>1.489.766</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>982.461</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.282</b>	<b>7.102</b>	<b>-</b>	<b>1.036.845</b>

## 12 Imobilizado

### Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação %
	31/12/18		31/12/17		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	76.055	-	76.055	47.934	-
Prédios	1.080.924	(358.206)	722.718	597.673	2,50%
Máquinas e equipamentos	3.976.882	(2.432.542)	1.544.340	1.139.068	10,00%
Instalações	120.437	(70.231)	50.206	51.271	10,00%
Móveis e utensílios	27.892	(16.535)	11.357	7.959	20,00%
Veículos	3.552	(3.182)	370	445	25,00%
Sistemas e equipamentos de computação	32.280	(22.327)	9.953	7.592	33,33%
Imobilizações em andamento	120.249	-	120.249	240.768	-
Outros	21.715	(17.217)	4.498	1.297	10,00%
	<b>5.459.986</b>	<b>(2.920.240)</b>	<b>2.539.746</b>	<b>2.094.007</b>	

### Movimentação do imobilizado

	Consolidado						Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Aquisição FitesaCNC	Adições e transferências	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Depreciação	
Terrenos	47.934	6.361	14.175	101	7.484	-	76.055
Prédios	597.673	45.640	(12.327)	33.643	69.969	(11.880)	722.718
Máquinas e equipamentos	1.139.068	186.324	(21.052)	309.256	176.209	(245.465)	1.544.340
Instalações	51.271	1.733	1.272	3.761	503	(8.334)	50.206
Móveis e utensílios	7.959	265	1.576	2.333	978	(1.754)	11.357
Veículos	445	-	193	(62)	87	(293)	370
Sistemas e equipamentos de computação	7.592	-	3.620	251	1.054	(2.564)	9.953
Imobilizações em andamento	240.768	1.865	246.712	(366.343)	(3.022)	269	120.249
Outros	1.297	-	5.389	-	533	(2.721)	4.498
<b>Total em 2018</b>	<b>2.094.007</b>	<b>242.188</b>	<b>239.558</b>	<b>(17.060)</b>	<b>253.795</b>	<b>(272.742)</b>	<b>2.539.746</b>
<b>Total em 2017</b>	<b>1.780.903</b>	<b>62.745</b>	<b>413.049</b>	<b>(2.230)</b>	<b>66.634</b>	<b>(227.094)</b>	<b>2.094.007</b>

As imobilizações em andamento referem-se principalmente a investimentos realizados pela Fitesa, em upgrades nas linhas de produção no Brasil, na Itália, na Suécia e nos Estados Unidos, reforma de prédio industrial adquirido na Itália e aquisição de nova linha de nãotecido na Tailândia.

Os ajustes de conversão referem-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do imobilizado de controladas no exterior.

### Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

## 13 Intangível

### Composição dos saldos

<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/18</b>		<b>31/12/17</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Despesas com desenvolvimento	4.509	(4.509)	-	-
Intangíveis identificados e Software	92.804	(53.100)	39.704	9.209
Carteira de clientes	133.493	(11.030)	122.463	106.046
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	104.455	-	104.455	71.260
Licença de Tecnologia	52.620	(3.842)	48.779	47.480
	<u>387.882</u>	<u>(72.481)</u>	<u>315.401</u>	<u>233.995</u>

### Movimentação do intangível

<b>Consolidado</b>							
	<b>31/12/17</b>	<b>Aquisição FitesaCNC</b>	<b>Adições e transferências</b>	<b>Baixas e transferências (i)</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/12/18</b>
Intangíveis identificados e Software	9.209	-	13.553	16.558	12.542	(12.158)	39.704
Carteira de clientes	106.046	12.772	-	-	4.437	(792)	122.463
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	71.260	20.037	3.170	-	9.988	-	104.455
Licença de Tecnologia	47.480	-	-	-	1.641	(342)	48.779
Total em 2018	<u>233.995</u>	<u>32.809</u>	<u>16.723</u>	<u>16.558</u>	<u>28.608</u>	<u>(13.292)</u>	<u>315.401</u>
Total em 2017	<u>5.911</u>	<u>233.135</u>	<u>1.151</u>	<u>(2.201)</u>	<u>7.272</u>	<u>(11.273)</u>	<u>233.995</u>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes da aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, da Pantex International Spa em fevereiro de 2017, da aquisição em 2018 de 51% da CNC International, e aquisição de softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

Os ajustes de conversão referem-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do intangível de controladas no exterior.

O ágio (goodwill) decorrente da aquisição das controladas, Pantex e CNC International está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras da empresa adquirida. A Companhia não identificou e não reconheceu nenhuma perda por impairment dos ágios.

- (i) Refere-se substancialmente a transferência dos custos com implementação de ERP os quais eram controlados em imobilizações em andamento.

## 14 Empréstimos e financiamentos

		<b>Controladora</b>			
		<b>31/12/18</b>		<b>31/12/17</b>	
		<b>Não Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
	<b>Taxa de Contrato</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Ativo permanente	2,85% aa + Cesta BNDES - USD	72.473	131.617	62.015	173.654
Capital de giro	Libor + 3,73% a.a. - USD	747	104.199	-	-
Capital de giro	2,52% a.a. - EUR	753	106.096	-	-
		<u>73.973</u>	<u>341.912</u>	<u>62.015</u>	<u>173.654</u>
<b>Consolidado</b>					
		<b>31/12/18</b>		<b>31/12/17</b>	
		<b>Não Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
<b>Em moeda nacional</b>					
Capital de giro	IPCA + 2%a.a.	17	9.071	-	9.249
Ativo permanente	2,75% aa + TJLP	4.216	15.461	4.524	19.740
		<u>4.233</u>	<u>24.532</u>	<u>4.524</u>	<u>28.989</u>
<b>In foreign currency</b>					
Ativo permanente	Euribor + 0,95% a.a. - EUR	16.282	75.297	14.565	80.245
Ativo permanente	2,75% aa + Cesta BNDES - USD	2.032	3.144	1.401	3.597
Capital de giro	Libor + 2,49 a 4,84% a.a. - USD	39.019	58.929	72.028	50.034
Capital de giro	3,50% a 4,85% aa - EUR	86.816	216.920	31.136	246.135
Capital de giro	6,10% aa - USD	14.142	13.802	13.632	23.592
Ativo permanente	2,85% aa + Cesta BNDES - USD	72.474	131.617	62.015	173.654
Capital de giro	Libor + 3,73% a.a. - USD	747	104.199	-	-
Capital de giro	2,52% a.a. - EUR	753	106.096	-	-
Capital de giro	1,5% a.a. - EUR	9.059	-	1.927	-
Ativo permanente	2,68% a.a. a 5,15% a.a. - EUR	97.235	210.785	20.974	271.360
Capital de giro	3,70% a.a. a 4,48% a.a. - USD	12.837	6.614	12.076	14.846
Capital de giro	4,95 a 5,20% - EUR	32.317	259.136	15.365	243.421
Ativo permanente	Libor + 0,85% a Libor + 3,62% - USD	64.163	321.388	55.413	268.588
Capital de giro	Libor + 2,00% a Libor + 4,89% - USD	63.934	469.107	56.127	259.763
Ativo permanente	Euribor + 0,95% a Euribor + 3,23% - EUR	64.562	314.234	62.171	283.523
Capital de giro	Euribor + 1,20% a Euribor + 4,60% - EUR	29.381	44.212	26.029	65.131
		<u>605.753</u>	<u>2.335.480</u>	<u>444.861</u>	<u>1.983.889</u>
		<u>609.986</u>	<u>2.360.012</u>	<u>449.385</u>	<u>2.012.878</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
2019	73.973	61.290	609.986	526.597
2020	124.580	61.290	694.799	514.994
2021	112.615	51.074	709.565	454.679
Após 2021	104.717	-	955.648	516.608
	<u>341.912</u>	<u>173.654</u>	<u>2.360.012</u>	<u>2.012.878</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Hipoteca de imóveis	204.091	3.136	378.488	144.546
Alienação fiduciária de bens	204.091	3.136	979.314	642.847
Aval de empresas ligadas	415.886	3.136	2.078.054	1.552.337
Notas promissórias	-	-	1.438.549	963.331
Outros	-	-	9.059	-

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição em anos recentes de oito novas linhas de nãootecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto às instituições financeiras Euler Hermes Kreditversicherrungs AG e Servizi Assicurativi del Commercio Estero (SACE), e Banco Europeu de Investimento, com taxas de juros informadas acima.

#### **Cláusulas contratuais: covenants**

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31 de dezembro de 2018 R\$ 2.068.030 possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem covenants, grande parte penaliza o descumprimento dos covenants com a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os covenants estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de default.

## **15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais**

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	488	373	6.650	5.140
Processos fiscais	171	305	171	305
Total	659	678	6.821	5.445

### **a. Provisão para riscos**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários, e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.



**a.1 Processos trabalhistas e outros**

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de rescisões contratuais, horas extras, e de insalubridade e periculosidade.

**b. Perdas possíveis**

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como perdas possíveis, os mesmos igualmente referem-se a processos trabalhistas.

Outros processos que totalizam R\$ 1.800 são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias, e, em relação aos processos cíveis, referem-se a discussão de verbas indenizatórias totalizando R\$ 3.100.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

**c. Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Processos trabalhistas e outros	999	1.004	2.095	2.428
Processos fiscais	17	17	8.615	3.448
Não circulante	<u>1.016</u>	<u>1.021</u>	<u>10.710</u>	<u>5.876</u>

**16 Benefícios a empregados**

As controladas da Companhia possuem planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas subsidiárias dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita em 31 de dezembro de 2018, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Companhia e suas controladas responsáveis integralmente pelos riscos atuariais, conforme demonstrado abaixo:

País	Descrição dos planos	Consolidado	
		31/12/18	31/12/17
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	540	439
Alemanha	Plano de aposentadoria	14.289	13.579
Itália	Prêmio por tempo de serviço	5.800	5.429
México	Plano de aposentadoria	136	1.396
México	Prêmio por tempo de serviço	256	129
México	Prêmio por demissão sem justa causa	1.394	247
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	2.634	2.724
Tailândia	Plano de aposentadoria	<u>2.914</u>	<u>-</u>
	<b>Total</b>	<b><u>27.965</u></b>	<b><u>23.943</u></b>
	Circulante	1.654	1.218
	Não circulante	<u>26.310</u>	<u>22.725</u>

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Companhia e suas controladas não possuem fundo independente constituído.

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Taxa de desconto (média)	2,19%	2,10%
Inflação (média)	1,88%	1,89%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	5,00%	-
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,70%	1,70%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,80%	2,80%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Saldo de abertura	23.942	19.743
Custo sobre os planos (período corrente)	1.676	1.030
Efeito Aquisição	2.474	1.820
Benefícios pagos	(2.244)	(1.678)
Perdas(Ganhos) atuariais	(906)	239
Variação cambial em planos no exterior	3.023	2.789
<b>Benefício a empregados</b>	<b>27.965</b>	<b>23.943</b>

## 17 Incentivos fiscais

Refere-se ao incentivo fiscal de ICMS, contabilizado no mês de competência da apuração do imposto, o qual, para fins de apresentação, é considerado na receita líquida de vendas, em 2018 não houve reconhecimento de incentivos fiscais (R\$ 315 em 2017).

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 542.914 em 31 de dezembro de 2018, sendo composto por 7.297.869.312 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 2018 foram aprovados nas assembleias realizadas em 08 de fevereiro, 17 de julho e 19 de dezembro os aumentos de capital nos montantes de R\$ 26.221, R\$ 19.272 e R\$ 100.000, respectivamente, totalizando R\$ 145.493 os quais foram totalmente integralizados em moeda corrente.

**b. Reservas**

***Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

***Reserva de retenção de lucros***

Constituída com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social

***Reserva de subvenção para investimentos***

Refere-se a subvenções para investimentos (incentivo fiscal de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS) por meio do programa Fundopem/Integrar.

***Ajustes de avaliação patrimonial***

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

***Dividendos***

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25 % do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária. Em 2018, em decorrência do prejuízo, não haverá pagamento de dividendos.

**19 Instrumentos financeiros**

**Derivativos**

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteção. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Fitesa Simpsonville, Inc. possui swap de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 3,90 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de Swap	Indexador	Consolidado					
		Valor reconhecido				Valor Justo	
		Valor de referência		No resultado		Valor a receber (pagar), líquido	
		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Swap de taxa de juros	ponta passiva 3,90%	71.674	63.818	94	(43)	674	(55)
Swap de fluxo de caixa	ponta passiva USD + 3,35% a.a.	-	-	-	2.927	-	1
Swap de taxa de juros	ponta passiva USD + 4,3% a.a.	-	-	-	1.810	-	-
Total						674	(54)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### ***Risco de crédito***

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em instituições financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

### ***Riscos de crédito - na data das demonstrações contábeis***

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	627.318	413.955
Contas a receber de clientes	413.790	296.073
Total	1.041.108	710.028

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Nacional	8.941	6.497
Exterior	404.847	289.576
Total	413.790	296.073

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

<b>Consolidado</b>				
	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD*</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD*</b>
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/17</b>
A vencer	362.641	-	260.875	-
Vencidos de 1 a 30 dias	44.720	-	28.585	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	6.516	(87)	6.035	-
Vencidos há mais de 180 dias	8.834	(8.833)	8.543	(7.965)
	<u>422.711</u>	<u>(8.920)</u>	<u>304.038</u>	<u>(7.965)</u>

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros consolidados, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

<b>Consolidado</b>							
<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos</b>	<b>Mais que 4 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos, financiamentos	2.970.672	3.416.718	736.859	801.566	779.659	510.623	588.011
Fornecedores	384.106	384.106	384.106	-	-	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	(674)	(674)	(674)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<u>3.354.104</u>	<u>3.800.151</u>	<u>1.120.292</u>	<u>801.566</u>	<u>779.659</u>	<u>510.623</u>	<u>588.011</u>

### **Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

***Risco de taxas de câmbio***

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

***Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros***

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	
	<b>US\$</b>	<b>Euro</b>
Contas a receber	3.727	-
Caixa e equivalentes de caixa	13.248	40.190
Empréstimos e financiamentos	205.379	263.013
Parte Relacionada	23.354	-
Fornecedores	1.615	386
Exposição Líquida do balanço patrimonial	247.322	303.591

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	<b>Taxa à vista na data das demonstrações contábeis</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
US\$ (Dólar dos EUA)	3,8748	3,3080
Euro	4,4390	3,9693

***Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros***

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao dólar e ao euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	<b>Consolidado</b>
	<b>Resultado do exercício em R\$</b>
<b>31 de dezembro de 2018</b>	
SEK/US\$ (25%)	(113.003)
SEK/US\$ (50%)	(226.005)
SEK/EUR (25%)	(189.058)
SEK/EUR (50%)	(378.116)
USD/EUR (25%)	(21.878)
USD/EUR (50%)	(43.757)
GBP/USD (25%)	(39)
GBP/USD (50%)	(77)
RMB/USD (25%)	(10.686)
RMB/USD (50%)	(21.372)
EUR/USD (25%)	(436)
EUR/USD (50%)	(872)
R\$/US\$ (25%)	(115.419)
R\$/US\$ (50%)	(230.837)
R\$/EUR (25%)	(125.970)
R\$/EUR (50%)	(251.940)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

### ***Risco de taxas de juros***

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladoras era:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros	90.527	143.490
Passivos financeiros	1.138.185	894.518
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	131.264	110.026
Passivos financeiros	1.831.813	1.567.799

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Uma alteração de 10 por cento na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

*Riscos de taxa de juros - Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para taxa variável*

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Efeito sobre Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/12/18	31/12/17
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	3.990	2.482
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	743	1.007

**Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

**Valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

*Consolidado*

	31/12/18		31/12/17	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	758.615	758.615	590.190	590.190
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Instrumentos derivativos (Swap de juros e de moeda)	(674)	-674	55	55
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.970.672	2.945.040	2.462.264	2.471.535
Fornecedores	384.106	384.106	295.007	295.007
Mútuos	24.046	24.046	44.025	44.025

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.



O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

## 20 Receita de vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Receita bruta de vendas	3.602.466	2.766.909
Impostos sobre vendas	(102.973)	(90.104)
Abatimentos e devoluções	(8.405)	(7.073)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>3.491.088</b>	<b>2.669.732</b>

## 21 Despesas por natureza e função

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são as seguintes:

Por natureza:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Matérias-primas e materiais de consumo	2.167.304	1.602.118
Despesa com pessoal	378.580	294.156
Depreciação e amortização	286.033	238.367
Despesas de transporte	98.095	78.089
Outras despesas	332.475	252.847
<b>Total</b>	<b>3.262.487</b>	<b>2.465.577</b>

Por função:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Custo dos produtos vendidos	2.965.354	2.235.546
Despesas com vendas	171.832	134.427
Despesas administrativas	125.301	95.604
<b>Total</b>	<b>3.262.487</b>	<b>2.465.577</b>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

## 22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Receitas financeiras	26.953	20.111	9.840	2.150
Variação cambial ativa	123.742	34.503	563.994	180.221
Total receitas	150.695	54.614	573.834	182.371
Despesas financeiras	(42.532)	(34.657)	(176.359)	(141.958)
Variação cambial passiva	(168.809)	(48.487)	(699.483)	(269.758)
Total despesas	(211.341)	(83.144)	(875.841)	(411.716)
Resultado financeiro líquido	(60.646)	(28.530)	(302.007)	(229.345)

As receitas financeiras são decorrentes de rendimentos de aplicações.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e mútuo com controladora, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos, financiamentos e mútuo em moedas estrangeiras.

## 23 Transações que não afetam o caixa

As transações que não transitaram pelo caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas demonstrações dos Fluxos de caixa são as seguintes:

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Financiamento de aquisição de imobilizado	58.191	124.394
Leasing Pantex	-	8.778
Ajuste do Agio da Pantex	1.091	-
PPA Imobilizado FitesaCNC	(18.022)	-
PPA Intangible FitesaCNC	34.836	-

## 24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/18</b>	<b>31/12/17</b>
Ativo imobilizado	4.698.365	3.960.813
Estoques	285.209	164.668
Lucros Cessantes	1.391.619	1.096.695
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	3.243.273	2.768.852